Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
24 a 26 outubro de 2012
Pró-Reitoria de Pesquisa - Pibic/CNPq
Pró-Reitoria de Graduação - SAE/ Unicamp
20 anos
XX congresso interno de iniciação científica da unicamp 2012

B0373

ANALISE DA EXPRESSÃO E AÇÃO DE MOLÉCULAS CITOTÓXICAS NOS LINFÓCITOS T CD4+ DURANTE A EVOLUÇÃO DA ENCEFALOMIELITE AUTOIMUNE EXPERIMENTAL

Guilherme Antonio Dutra Morais (Bolsista SAE/UNICAMP), Leonilda Maria Barbosa dos Santos e Prof. Dr. Alessandro dos Santos Farias (Orientador), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

A Esclerose Múltipla (EM) é uma doença inflamatória crônica resultante de uma resposta auto-imune aos antígenos da mielina. Muito do conhecimento da resposta inflamatória na EM foi descrita com ajuda do modelo experimental, a Encefalomielite Experimental Autoimune (EAE). Os linfócitos TCD4 encefalitogênicos, com destaque para as subpopulações Th1 e Th17, são capazes de induzir a doença em animais saudáveis. Entretanto pouco se conhece do papel citotóxico direto dessas subpopulações, o qual poderia explicar o início da patologia. Para avaliar o papel citotóxico dessas células, a doença foi induzida nos animais por imunização com peptídeo de MOG. Foram analisadas as expressões de Perforina, Granzima B, Granzima C, IL-17 e IFNγ no Sistema Nervoso Central (SNC) e linfonodos do animal por meio de PCR real time. Nossos achados indicam que os linfócitos Th1 e/ou Th17 apresentam sim um perfil citotóxico que, pelo menos em parte, parece ser fundamental para a evolução da EAE.

Autoimunidade - Células encefalitogênicas - Moléculas citotóxicas